



## SAIU A PINTEC 2009 – 2011

Os resultados divulgados pelo IBGE de sua pesquisa de inovação (Pintec) eram esperados, seja devido ao período de apuração (com panorama econômico não tão favorável), confirmando pesquisas de indicadores antecedentes como a Sondagem de Inovação da ABDI (ver em <http://www.abdi.com.br/Paginas/sondagem.aspx>).

Há resultados aparentemente contraditórios, já bem analisados pela equipe do Ipea em artigo publicado no jornal Folha de São Paulo (ver em <http://www.observatoriousp.pro.br/folha-politicas-publicas/>). Por um lado, cai a taxa de inovação. Por outro lado, aumenta o dispêndio em P&D da ponta avançada da indústria. Isso pode indicar o dinamismo dessa ponta simultaneamente à retração relativa do conjunto da indústria.

Assim, praticamente todos os portes de empresas industriais apresentaram uma diminuição na taxa de inovação e de produto em relação à publicação anterior do estudo. A taxa geral de inovação saiu de um patamar de 38,1% para 35,6% em relação a 2008. Em comparação à edição de 2008, houve uma queda de 5,6 pontos percentuais do quantitativo de inovadoras em produto, passando de 22,9% para 17,3%.

Empresas grandes continuam sendo as que mais inovam. Apenas 2,7% das empresas que possuem entre 10 e 49 pessoas ocupadas lançaram produto novo para o mercado nacional, enquanto esse percentual atingiu 20,8% nas empresas com pessoal ocupado igual a 500 ou mais pessoas. Pela primeira vez mão de obra qualificada foi destacada como um dos principais obstáculos para inovar. A falta de pessoal qualificado avançou posições no ranking de gargalos à inovação, especialmente com relação à indústria, saindo do sexto lugar no período de 2003-2005, para a terceira posição.

Por outro lado, a Pintec revela um aumento nos gastos com P&D interno dentre as empresas inovadoras. A participação do dispêndio em atividades de P&D interno (que é dos principais indicadores de capacitação para inovação, uma vez que não considera treinamento, pagamentos de royalties etc.) no total dos dispêndios de P&D dessas empresas passou de 24,5% (2008) para 29,8% (2011).

IEA | USP Cidade Universitária  
Rua da Praça do Relógio, 109  
5º Andar - Bloco K - Sala 521  
05508-970 São Paulo SP Brasil  
Telefone: (xx11) 30911693



Além disso, os resultados mostram que a maioria das empresas inovadoras investiu de forma mais constante em P&D interno. O dado é que 75,6% das empresas inovadoras tinham um P&D contínuo, o que representa 5,6 mil empresas, responsáveis por 98% dos gastos.

A partir desse dado é possível inferir uma série de importantes questões. A primeira é que um número ainda pequeno de empresas investe de forma contínua em atividades internas de inovação. Mesmo que esse número venha aumentando, principalmente nos setores considerados intensivos em tecnologias, ainda é baixo em relação ao conjunto das empresas do país. Empresas que não investem tendem a ter dificuldades de inovar sistematicamente ao longo do tempo, afetando assim a taxa geral de inovação. Elas tendem a reduzir ou a cessar investimentos em inovação em cenários de crise. Segundo, a inovação no país continua sendo puxada por uma pequena elite industrial. Há um espaço enorme para o desenvolvimento de políticas públicas que visem a uma maior capacitação das empresas em inovação. Se programas como Inova Empresa (iniciativa da FINEP) diminuí os obstáculos financeiros e econômicos à inovação, a lacuna acerca das competências e capacitações gerenciais para inovar ainda precisam ser superadas.

Não é estranho, por sinal, que a falta de mão de obra qualificada apareça como um obstáculo para inovação. Primeiro, as empresas que nunca inovaram ou que inovaram de forma esporádica quando passam a empreender esforços mais significativos e sistemáticos de inovação deparam-se com a dificuldade em lidar com pessoas com pouca experiência técnica e gerencial em inovação. O mesmo cenário afeta também as empresas que inovam mais sistematicamente que ao tentarem projetos de maior complexidade tecnológica ou grau de novidade enfrentam a escassez de mão de obra especializada.